

Festival RTP da Canção: Sentimento insular foi mais vigoroso – Por António Ferro

written by António Ferro | 11 de Março, 2025

OCIDADAO
Forquinhos Live



António Ferro



Napa, vencedores do Festival RTP da Canção. Direitos Reservados

Num país de emigrantes e imigrantes, o sentimento insular foi mais vigoroso e a canção da banda madeirense, que fala sobre o regresso a casa, tem sido amplamente partilhada no Tik Tok, sobretudo por estudantes, onde coleciona já um milhão de reproduções no Spotify.

*“Novo hino dos imigrantes”, “hino do estudantes deslocados”, lê-se em comentários vários nas redes sociais. **“Por mais que possa parecer eu nunca vou pertencer àquela cidade”**, entende-se na música, que contou até com o apelo ao voto do presidente do Governo da Madeira, Miguel Albuquerque. Os **NAPA** vão representar Portugal, na **69ª edição da Eurovisão**, que vai realizar-se este ano. Em 2017, Portugal venceu pela primeira e única, o concurso com a canção Amar pelos dois, de Luísa Sobral, interpretada por Salvador Sobral.*

Assim se entende a razão pela qual, a canção “Cotovia” de Diana Vilarinho, tenha obtido o 1º lugar na votação do júri, enquanto a canção vencedora, apenas obteve um 4º lugar e tenha ficado em segundo lugar.

Mas as canções a concurso, não foram os únicos momentos musicais da competição. Com recurso a inteligência artificial (IA), os rostos dos últimos vencedores da Eurovisão foram substituídos pelos dos apresentadores Vasco Palmeirim e Filomena Cautela. Os deepfakes colocaram os dois apresentadores a “interpretar” momentos icónicos do festival dos últimos anos, de artistas como Nemo, Loreen, Duncan Laurence ou Måneskin.

Filomena Cautela e Vasco Palmeirim estiveram muito bem como apresentadores do festival e chamaram ao palco João Borsch (que ficou em segundo lugar no ano passado, onde venceu na votação do público) com os excelentes convidados Maria João e Huca, Mostraram versões de Refrain, de Lys Assia (a primeira vencedora da Eurovisão), The Code, a canção que deu o troféu internacional a Nemo em 2024 e ainda Ne Partez Pas Sans Moi, da Suíça interpretada por Céline Dion.



Festival RTP da Canção 2025. Direitos Reservados

Os Expresso Transatlântico, tiveram como convidados Ana Lua Caiano e The Legendary Tigerman e homenagearam Carlos Paredes, histórico guitarrista que faria 100 anos em 2025 , com temas como **Movimento Perpétuo, Canção, Mudar de Vida e Verdes Anos**

Acabou por ser uma vitória renhida para os NAPA, antes conhecidos por **Men On The Couch**, a banda portuguesa de indie pop e indie rock formada na Madeira. Foram os votos do público a fazer a diferença na ascensão à vitória de Deslocado. A canção “Cotovia”, de Diana Vilarinho, a obteve a maior pontuação por parte do júri. O prémio máximo do público foi para “I wanna destroy you”, de HENKA.

Classificação final:

1. ‘Deslocado’, Napa – 17 pontos (4º lugar júri; 2º lugar televoto) 2. ‘Cotovia’, Diana Vilarinho – 17 pontos (1º lugar júri; 6º lugar televoto) 3. ‘Medo’, Fernando Daniel – 16 pontos (3º lugar júri; 3º lugar televoto) 4. ‘I Wanna Destroy You’, Henka – 12 pontos (11º lugar júri [ex-aequo]; 1º lugar televoto) 5. ‘Tristeza’, Josh – 12 pontos (6º lugar júri; 4º lugar televoto) 6. ‘Calafrio’, Jéssica Pina – 12 pontos (2º lugar júri; 9º lugar televoto) 7. ‘Apago Tudo’, Bombazine – 8 pontos (9º lugar júri; 5º lugar televoto) 8. ‘A Minha Casa’, Marco Rodrigues – 7 pontos (8º lugar júri; 7º lugar televoto) 9. ‘Eu Sei Que O Amor’, Margarida Campelo – 6 pontos (5º lugar júri; 11º lugar televoto [ex-aequo]) 10. ‘Adamastor’, Peculiar – 4 pontos (10º lugar júri; 8º lugar televoto) 11. ‘Rapsódia da Paz’, Emmy Curl – 4 pontos (7º lugar júri; 11º lugar televoto [ex-aequo]) 12. ‘Ninguém’, Bluay – 1 ponto (11º lugar júri [ex-aequo]; 10º lugar televoto)

Observação final:

A qualidade das canções e interpretações, foi superior aos últimos anos. A dinâmica dos quatro apresentadores foi enérgica e com “timings” precisos. O desenho de luz foi brilhante e a realização muito boa. Fico com pena que a Diana não tenha vencido, até pelos laços que me prendem a Montemor-o-Novo que me recebeu com a tenra idade de nove meses.